

Folha de S. Paulo

28/09/2010

CANA-DE-AÇÚCAR

Mecanização da cultura é irreversível, diz o presidente Lula

DE BARRA BONITA (SP)

O presidente Lula disse ontem, em Barra Bonita (a 267 km de São Paulo), que a mecanização da cultura da cana-de-açúcar é "irreversível" e que os cortadores devem ser capacitados para atuarem em outras áreas.

"Outro dia, numa feira agrícola, vi uma máquina que era capa o trabalho de cem cortadores. Sei que isso deixa vocês apreensivos, mas o trabalho de corte é desumano", disse para uma platéia formada, em sua maioria, por cortadores de cana.

"Temos que assumir a responsabilidade de ensinar vocês a aprenderem uma profissão para ganhar mais do que ganham no corte de cana", afirmou Lula, que também defendeu que essa capacitação seja feita pelo governo e pelos empresários do setor.

As declarações foram feitas durante o evento de inauguração de uma unidade termoeletrica de biomassa do Grupo Cosan, que utiliza o bagaço da cana-de-açúcar para gerar energia. Também foram inauguradas outras sete usinas termoeletricas de biomassa.

As usinas receberam R\$ 853,61 milhões em recursos do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento). Durante o evento, empresários do setor sucroenergético pediram que o presidente use sua influência para pressionar os EUA a abandonar sua política tarifária contra o álcool brasileiro.

Em seu discurso, Lula reiterou as vantagens do álcool brasileiro sobre o americano, feito a partir do milho. "O problema de usar milho como combustível é que ele encarece o preço da ração animal, e o álcool americano custa três vezes o preço do nosso", disse.

(Mercado — Página B10)